



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA



LUCIELE RODRIGUES DAVID

**A CONCEPÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**

UBERLÂNDIA
2017

LUCIELE RODRIGUES DAVID

A CONCEPÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA

Artigo apresentado à Faculdade de Educação
Física da Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito parcial à obtenção do
certificado de Graduada em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Sônia Bertoni

UBERLÂNDIA

2017

LUCIELE RODRIGUES DAVID

A CONCEPÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA

Artigo apresentado à Faculdade de Educação
Física da Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito parcial à obtenção do diploma
de Graduado em Educação Física.

Uberlândia, 07 de Março de 2017

Banca Examinadora

Presidente: _____

Prof.(a) Dr(a). Sônia Bertoni – FAEFI/UFU

Membro: _____

Prof.(a) Dr(a). Maria Helena Canderoli – FAEFI/ UFU

Membro: _____

Prof.(a)– EMEI SHOPPING PARK

Coordenador do Curso: Prof. Dr Eduardo Henrique Rosa Santos

Dedico este trabalho aos
meus pais, pelo estímulo,
carinho e compreensão.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Uberlândia e à Faculdade de Educação Física pela oportunidade de realizar este curso.

Aos meus pais e irmãos que, presentes ou à distância, me apoiaram e acompanharam.

À minha orientadora Sônia Bertoni, pelo estímulo, dedicação e orientação.

Aos meus amigos que compartilharam comigo a minha trajetória na realização deste trabalho.

Lute com determinação, abrace a vida com paixão, perca com classe e vença com ousadia, porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é muito para ser insignificante.

(Augusto Branco)

A CONCEPÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

LUCIELE RODRIGUES DAVID

Graduanda da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: lucieledavid@hotmail.com

Dra. SÔNIA BERTONI

Professora Adjunta da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: sonia.bertoni@ufu.br

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo com caráter descritivo, cujo objetivo é analisar a concepção dos diretores das escolas que tem o PIBID de Uberlândia, em relação ao programa. Para isso foi realizado uma entrevista como instrumento de coleta de dados contendo seis questões abertas, direcionadas aos diretores dessas escolas. A população participante do estudo constituiu-se de oito diretores, o equivalente a 18%, das escolas que contém o PIBID de Uberlândia no ano de 2016 até a presente data. Os resultados mostraram que os diretores vêem o PIBID como um projeto bastante positivo dentro de suas escolas, contribuindo primeiramente para a interação escola/universidade. Poucos pontos negativos foram apresentados e os que foram são de fáceis resoluções. Ressaltaram as novidades como as atividades realizadas nas as escolas. Enfatizaram a necessidade de maior participação da coordenação nas escolas e ressaltaram a participação positiva do PIBID Educação Física. Portanto, conclui-se que os diretores têm uma concepção positiva do PIBID/UFU nas escolas, ressaltam sua importância, reconhecem seu valor para a aproximação universidade/escola, reconhece que ele trás mudanças positivas no processo ensino e aprendizagem dos alunos e na inserção dos graduandos nas escolas.

PALAVRAS CHAVES: PIBID, Diretores, Escola, Uberlândia.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema central o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID. O PIBID foi criado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal no Nível Superior (Capes), para incentivar a formação de novos educadores por meio de metodologias e didáticas diferentes ao ensino na educação básica em todo o País, ao mesmo tempo em que auxilia os atuais profissionais a desenvolverem atividades que diversifiquem o processo de ensino-aprendizagem (SILVA *et al.*, 2012).

A finalidade do programa é apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura nas universidades brasileiras, com o fortalecimento da sua formação para o trabalho na Educação Básica pública, podendo colaborar para a melhoria da qualidade de ensino. (PIBID/FOLDER SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA, 2015), pela prática da gestão democrática, preceitos consagrados tanto na Constituição Federal de 1998, quanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB) e respectivos Planos Nacionais da Educação (PNE).

Este programa inserido dentro das escolas públicas juntamente com alunos bolsistas graduandos da licenciatura e professores supervisores das escolas, está totalmente vinculado com a direção, uma vez que esta tem a função de comandar as ações realizadas na instituição escolar e os seus componentes. Ainda assim o programa tem o intuito de somar em conjunto com a gestão, levando melhorias e novidades para a escola.

Estas melhorias e novidades e a melhora na qualidade do ensino, vem como aquisição de materiais, conhecimento acerca da gestão escolar, melhoria nas relações entre diretores, bolsistas e professores supervisores, trocas de saberes para melhoria nas metodologias utilizadas nas aulas e consequentemente uma maior visibilidade sobre a inserção do projeto nas instituições públicas de ensino. Entendemos que se isso acontecer, de fato pode gerar muitos ganhos para a escola e todos envolvidos.

O programa oferece bolsas para diferentes cursos da área de licenciatura para estudantes e professores desses cursos e também para professores das escolas inseridas no programa. (PIBID/PROGRAD UFU, 2014).

Os subprojetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O PIBID se iniciou na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) no ano de 2009, com subprojetos na área de Física, Química, Matemática e Biologia. Em 2010 foram implantados mais sete subprojetos em Uberlândia e quatro no campus de Pontal, tendo assim um aumento no número de bolsistas acadêmicos, professores supervisores e coordenadores de todos os subprojetos.

O PIBID Educação Física/UFU é um subprojeto que se iniciou em 2010 no ensino fundamental. Em 2012 expandiu-se para o ensino médio e atualmente envolve os dois níveis de ensino. (PIBID/FOLDER SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA, 2015).

A origem e interesse maior acerca deste estudo foram devido a minha participação no PIBID como bolsista, no período de abril de 2012 até a presente data. Busco através deste estudo compreender a seguinte questão: O PIBID colaborou para o desenvolvimento das escolas públicas da rede de ensino da Cidade de Uberlândia, de acordo com a opinião dos diretores dessas escolas?

Sendo assim, elaboramos a pesquisa cujo objetivo é analisar a concepção dos diretores das escolas que tem o PIBID de Uberlândia em relação ao programa. Mais especificamente visa identificar as contribuições do PIBID para a escola na concepção do diretor, identificar os pontos positivos e negativos do programa, verificar se o PIBID trouxe mudanças no interior da escola e verificar se o diretor tem sugestões para modificar as ações do programa no sentido de torná-lo com mais qualidade.

Portanto, entendemos que este trabalho é relevante por dar voz aos diretores para relatar suas concepções sobre o PIBID e, além disso, dar maior visibilidade a um programa tão importante para a formação inicial dos licenciandos.

A Gestão Escolar

O diretor e sua gestão escolar tem grande importância frente à instituição, uma vez que este tem o papel de gestar a organização e funcionamento em todos os seus aspectos, sendo estes físicos, sócio-políticos, relacionais, materiais, financeiro e político-pedagógico.

De acordo com Carvalho, et al.(2008), a gestão democrática da escola pública, entendida como sinônimo de participação da comunidade, autonomia e descentralização administrativa, vem ganhando ênfase nas políticas educacionais encaminhadas no Brasil, a partir da década de 90, especialmente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

(Lei 9394/96). Propõe-se como principais instrumentos de gestão escolar democrática, a criação dos Conselhos e Grêmios Estudantis, a elaboração do Projeto Político pedagógico no âmbito interno, escolha direta de diretores, dentre outros.

Dessa forma, segundo Carvalho (2008), à gestão escolar democrática e qualidade de ensino que convivemos atualmente há controvérsias em relação a sua praticidade e definição de gestores. Pêrcebe-se uma busca constante pela gestão democrática que tem como parâmetros centrais, a participação comunitária associada à eleição direta dos dirigentes escolares, tradicionalmente denominados de “diretores”.

A gestão escolar sendo democratizada, pensada pela comunidade escolar, a escola deixa de ser uma instituição unicamente burocrática para ser um mecanismo que efetive a intenção política e pedagógica orientada por princípios fundamentados nos objetivos da educação. Sendo assim, a gestão escolar teria preocupação maior em contemplar os interesses e necessidades da população, democratizando a gestão, promovendo assim uma efetivação da comunidade na escola.

Esta discussão sobre democracia, segundo Carvalho (2005, p. 104), “incluiria questões muito mais amplas, ou seja, não se pode perder de vista as relações entre as classes, os conflitos, contradições e a perspectiva de superação das atuais relações”.

Segundo Luck (2000, p. 16),

No que diz respeito ao papel do diretor, este deixa de ser alguém que tem a função de fiscalizar e controlar, que centraliza em si as decisões, para ser um gestor da dinâmica social, um mobilizador, um orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar unidade e consistência, na construção do ambiente educacional e promoção segura da formação de seus alunos.

METODOLOGIA

Este é um estudo de campo com caráter descritivo. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com seis questões abertas aos diretores das escolas participantes e ativas do PIBID/UFU no ano de 2016 até o presente momento.

Segundo Gonsalves (2001, p.67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa

ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.

Ainda em relação à pesquisa de Campo de caráter descritivo, esta possui um caráter exploratório-descritivo e qualitativo. Salienta-se que as pesquisas exploratórias são aquelas que têm por objetivo explicitar e proporcionar maior entendimento de um determinado problema. Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador procura um maior conhecimento sobre o tema em estudo (GIL, 2005).

A população do estudo foi composta por todos os diretores inseridos no ano de 2016 do PIBID/UFU. A amostra será o total de diretores que quiseram participar da pesquisa, que foi no mínimo de 10% do total da população.

No ano de 2016 haviam 44 escolas com inserção do PIBID/UFU totalizando 100%, porém o total da amostra participante da pesquisa foi de 18%, totalizando 8 diretores que participaram de forma ativa do estudo. O critério de inclusão da pesquisa é que a escola do diretor deveria estar inserida no PIBID/UFU 2016, com pelo menos um subprojeto atuando na escola.

Todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, respeitando os critérios éticos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas pelos pesquisadores, que mantiveram em total sigilo e privacidade as informações colhidas.

As análises de dados foram quantitativas, onde os entrevistados responderam a um questionário bem estruturado, construído por perguntas claras e objetivas para uma posterior análise. As informações foram coletadas por meio de um roteiro e as opiniões foram gravadas, transcritas e depois analisadas. Assim, foi verificado o percentual das respostas bem como o conteúdo nela contidos.

RESULTADOS

Os dados coletados através da entrevista e posteriormente analisados estão apresentados de forma descritiva nos quadros a seguir. Sendo que “DR” corresponde ao diretor participante, seguido do número que o identifica. O quadro 1 a seguir se refere à visão que os diretores têm quanto ao PIBID em suas escolas.

Quadro 1- Como você vê o PIBID na sua escola

RESPOSTAS	PROFESSORES	PORCENTAGEM
Interação Universidade – Escola	DR1, DR3, DR4, DR6	50%
Contribuição no processo ensino-aprendizagem.	DR5, DR7, DR8	37,5%
Maior inserção dos graduandos nos projetos da escola	DR2	12,5%

Fonte: Elaborado pela autora.

Nesta primeira questão 50% dos diretores citaram que o PIBID leva as escolas uma maior interação da Universidade com o ambiente escolar, deixando assim os alunos da escola mais próximos da realidade da universidade e os bolsistas bastante próximos da realidade escolar. Outros 37,5% mencionaram a contribuição no processo ensino-aprendizagem, relatando que o PIBID ajuda bastante com novas metodologias e atividades diferenciadas que são aplicadas nas aulas. E 12,5% deram ênfase na maior participação dos graduandos/bolsistas nos projetos de dentro da escola, dando assim maior visibilidade aos mesmos.

Essa visão do PIBID dentro da escola pode ser evidenciada pelas falas a seguir, sendo que “DR” corresponde ao diretor participante, seguido do número que o identifica.

Olha, o PIBID é um programa que têm contribuído muito com a escola, sobretudo com os alunos do 5º ano, que é o foco dos alunos do PIBID. Eles têm participado muito das atividades curriculares, os projetos que a escola desenvolve eles estão sempre inseridos, isso tem sido um ponto muito positivo (DR2).

Olha, eu vejo como uma oportunidade tanto pra escola quanto pra universidade. Eu vejo como uma oportunidade para a Universidade porque quem vem de lá conhece a nossa realidade aqui, apesar de ter os momentos que eles fazem os estágios, mas como vem antes desse momento, acho que conhecer a realidade do profissional é um ganho muito grande pra eles, e pra escola também porque os nossos alunos tem esse momento de conhecer como que é uma universidade. Então sempre o PIBID traz oficinas, traz palestras, acho que isso pra escola é gratificante também (DR1).

Os diretores entrevistados mostraram ter uma visão bastante positiva do PIBID dentro da escola, como algo que só vem a acrescentar com a mesma. Dessa forma, segundo Benvenho et al. (2016) o PIBID incentiva (inclusive fomentando com bolsas) a formação dos

licenciandos, promovendo um contato mais intenso desses com o ambiente e os atores das escolas da rede pública de ensino. Para tanto, os discentes são capacitados a uma inserção privilegiada no contexto escolar, em meio ao qual desenvolvem atividades didático-pedagógicas supervisionadas por um professor do segmento da educação básica.

O quadro 2 relata a opinião dos diretores quanto aos pontos positivos e negativos do PIBID na escola.

Quadro 2 e 3 - Pontos negativos e positivos do PIBID na sua escola.

PONTOS POSITIVOS	DIRETORES	PORCENTAGEM
Traz para escola, algo que a escola não vivencia no seu dia a dia	DR2, DR4, DR6, DR8	50%
Contribuição dos pibidianos nas atividades do dia a dia na escola	DR3, DR5, DR7	37,5%
Trazer a universidade para dentro da escola	DR1	12,5%

Fonte: Elaborado pela autora

PONTOS NEGATIVOS	DIRETORES	PORCENTAGEM
Não identificou	DR1, DR5	25%
Falta de verba	DR6, DR7	25%
Projeto acontecer apenas em um turno	DR2	12,5%
Ausência da coordenação do projeto na escola	DR3	12,5%
Descumprimento de regras da escola	DR4	12,5%
Inserção de apenas um subprojeto	DR8	12,5%

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação aos pontos positivos e negativos do PIBID na escola, todos os diretores reconheceram esses pontos, apenas dois deles não identificaram ou não mencionaram pontos negativos do programa na escola. Quanto aos pontos positivos, 50% dos diretores disseram que o PIBID traz para a escola algo que a mesma não vivencia no seu dia a dia. Outros 37,5% mencionaram que os bolsistas contribuem de forma muito positiva com as atividades do dia a

dia na escola. E 12,5% diz que o PIBID traz a Universidade para dentro da escola, deixando os alunos cada vez mais próximos daquela realidade que um dia pretendem vivenciar.

Já sobre os pontos negativos, 25% dos diretores não identificaram nenhum ponto negativo. Outros 25% identificaram a falta de verba como um ponto bastante negativo, não permitindo o programa de realizar maiores atividades. 12,5% citaram a questão de o projeto acontecer apenas em um turno. Ainda 12,5% mencionaram como ponto negativo a ausência da coordenação do projeto na escola, e 12,5% relataram o descumprimento de regras da escola por parte de alguns bolsistas. E por fim, os últimos 12,5% disseram ver como ponto negativo ter apenas a inserção de um subprojeto em suas escolas.

Os diretores em suas falas, mostradas a seguir, deixam bem claro as suas opiniões quanto a esses pontos.

Olha dos que participaram aqui na escola, eu não tive nenhum ponto negativo, sempre positivo, como eu falei, a questão de trazer a universidade pra dentro da escola é um ganho muito grande, com palestras, oficinas, isso é bastante gratificante pra gente (DR 1).

Bom, o PIBID ele vem só a acrescentar, pontos positivos eu poderia citar as aulas mais dinâmicas porque como é um projeto interdisciplinar né ele traz esse dinamismo pra esses professores, é faz com que o professor amadureça e utilize novas metodologias, novas técnicas, e os alunos ficam mais motivados. Existe a confecção de cartazes, aulas mais motivadoras, é filmes, saídas/visitas em campos para desenvolver projetos, então assim a escola ela se transforma em um ambiente muito mais dinâmico, com muito mais movimento, com muito mais criatividade. Além da interação dos pibidianos com os alunos e gestão escolar, e também o crescimento desses juntamente com os nossos alunos da escola, então assim são muitos pontos positivos. Pontos negativos nós temos a dizer a questão da falta de verba, a questão da falta do dinheiro mesmo essas verbas, porque existe uma demanda pra que a gente possa buscar melhorias, até os alunos mesmos, os projetos, as saídas, o material, não existe verba pra isso, pra comprar materiais pra desenvolver algumas atividades (DR 7).

Quadro 4 – Mudanças no interior da escola.

RESPOSTAS	DIRETORES	PORCENTAGEM
Novidades as atividades realizadas na escola	DR3, DR4, DR7, DR8	50%
Criação de espaço específico para o PIBID	DR1, DR2, DR5	37,5%
Despertar dos alunos	DR6	12,5%

Fonte: elaborado pela autora.

No que diz respeito às mudanças no interior da escola podemos perceber com as respostas, que o PIBID sempre colaborou para que essas mudanças acontecessem de forma positiva, ajudando no crescimento e desenvolvimento do ambiente escolar tanto para os alunos quanto para professores e projetos ali inseridos. 50% dos entrevistados apontaram como mudança, as novidades que os pibidianos levaram para dentro da escola. 37,5% relataram a criação de um espaço físico para o PIBID. E 12,5% mencionaram como mudança o despertar que o projeto ocasiona aos alunos, estimulando-os a querer desenvolver atividades, perguntarem e se interessarem cada vez mais por determinados temas trabalhados.

Dessa forma, a fala de um dos diretores deixa isso bastante evidente.

Bastante mudanças, é ele trouxe movimentos, é uma maior criatividade nas aulas. Os alunos eles ficam mais motivados, os alunos eles podem desenvolver melhor as atividades, existem as aulas de reforços com esses alunos, existe apresentação de projetos, de seminários pelos pibidianos dentro das salas de aulas, os alunos participam. Então assim, trouxe muita mudança porque o PIBID ele vem renovar, ele vem trazer assim um fôlego novo pra escola, eu acredito muito nesse projeto.
(DR 7)

Quadro 5 - Sugestão para modificar alguma ação do PIBID e torna-lo com mais qualidade.

RESPOSTAS	DIRETORES	PORCENTAGEM
Maior participação da coordenação do projeto na escola	DR3, DR4, DR8	37,5%
Expandir para mais áreas	DR1, DR2	25%
Maior investimento no projeto	DR6, DR7	25%
Sem sugestão	DR5	12,5%

Fonte: Elaborado pela autora.

Nesta questão, apenas 12,5% dos diretores não mencionou nenhuma sugestão dizendo que estava tendo uma ótima atuação do projeto até o presente momento. O total de 37,5% dos mesmos sugeriram uma maior participação da coordenação do projeto nas escolas, 25% sugeriram que o projeto se expandisse para mais áreas e outros 25% indicaram como sugestão que fosse feito um maior investimento no projeto.

Bom, eu creio que a partir do momento em que haja um entendimento da parte das políticas públicas em relação a essa demanda de verbas, eu acho que isso viria pra melhorar bastante, que poderia ser desenvolvido é projetos mais eficazes, é onde houvesse assim que fossem projetos assim mais elaborados onde pudéssemos ter uma ação maior dos professores dentro desses projetos, pudesse ter uma interdisciplinaridade maior, pudesse levar o projeto a se estender mais dentro da escola com mais professores. Então eu acho assim, a medida que o projeto avançar e conseguir é captar mais profissionais mais professores pra estar dentro desse projeto PIBID, ele vai tá ainda se expandindo de uma forma melhor e maior (DR 7).

Olha, eu acho que a parceria ela é interessante, eu acho que na medida que vai acontecendo as necessidades, vai se adequando. No momento agora as ações pra nós são satisfatórias (DR5).

Quadro 6 – Presença do subprojeto Educação Física nas escolas.

PRESENÇA SUBPROJETO ED. FÍSICA	DIRETORES	PORCENTAGEM
NÃO	DR1, DR2, DR4, DR5, DR7, DR8	75%
SIM	DR3, DR6	25%

Fonte: Elaborado pela autora.

Com relação à questão sobre a presença do PIBID de Educação Física nas escolas, apenas dois dos diretores entrevistados, 25% (DR3 e DR6) relataram que há este subprojeto em sua escola. E na seguinte pergunta correspondente a esta, em relação a o que os diretores teriam a descrever sobre o subprojeto Educação Física em sua escola, os mesmos apontaram este como ponto positivo dentro da escola, vindo sempre a acrescentar com a mesma.

O PIBID de Educação Física o que eu percebo e o que eu tenho acompanhado aqui, os alunos pibidianos são frequentes, eles participam das atividades com as professoras de educação física né, eles tem uma boa integração com os alunos, eles são bem ativos dentro das atividades da escola. Os alunos que fazem PIBID aqui comigo são alunos muito educados então a gente tem uma relação assim, mas a relação maior é com o professor supervisor da escola, eu não tenho muita relação, o que eu percebo é que eu observo as atividades no dia a dia da escola, mas contato direto a gente não tem, mas é uma relação boa (DR 3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as respostas dos diretores, percebemos que todos os participantes percebem o PIBID de forma positiva.

Em relação a pontos negativos a maioria não identificou nenhum. Os pontos negativos identificados são de possíveis soluções. As maiores mudanças identificadas foram em relação as atividades desenvolvidas na escola.

Vale ressaltar que os diretores sentem a necessidade de maior presença do coordenador na escola.

O PIBID Educação Física está presente em duas escolas entrevistadas e os diretores ressaltam a participação positiva do projeto.

Portanto, podemos concluir que os diretores têm uma concepção positiva do PIBID/UFU nas escolas, ressaltam sua importância, reconhecem seu valor para a aproximação universidade/escola, reconhece que ele trás mudanças positivas no processo ensino e aprendizagem dos alunos e na inserção dos graduandos nas escolas.

THE DIRECTORS 'CONCEPTION ON THE INSTITUTIONAL SCHOLARSHIP SCHOLARSHIP PROGRAM OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF UBERLÂNDIA

ABSTRACT: The present study is a field research with a descriptive character, whose objective is to analyze the conception of the directors of the schools that has PIBID of Uberlândia, in relation to the program. For this, an interview was conducted as a data collection instrument containing six open questions, directed to the directors of these schools. The study population consisted of eight directors, the equivalent of 18%, of the schools that contain PIBID of Uberlândia in the year 2016 to date. The results showed that principals see PIBID as a very positive project within their schools, contributing primarily to school / university interaction. Few negatives were presented and those that were were of easy resolutions. They emphasized the news as the activities carried out in the schools. They emphasized the need for greater participation of coordination in schools and highlighted the positive participation of PIBID Physical Education. Therefore, it is concluded that principals have a positive conception of PIBID / UFU in schools, emphasize their importance, acknowledge their value to the university / school approach, recognize that it brings about positive changes in the teaching and learning process of students and the insertion of Graduating in schools.

KEY WORDS: PIBID, Directors, School, Uberlândia.

LA CONCEPCIÓN DE LOS DIRECTORES DE LO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIANIÓN A DOCENCIA UNIVERSIDAD FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RESUMEN: El corriente estudio trata de una pesquisa de campo con caracteres descriptive, cuyo objetivo es analizar la concepción de los directores de los colegios que tiene el PIBID de Uberlândia, en relación con el programa. Para eso fue trabajado una entrevista con cuestionario como instrumento de colecta de datos conteniendo seis cuestiones abiertas, dirigido a los directores de estas escuelas. La población participante del estudio es de 8 (ocho) directores, equivalente a 18% de los colegios que contienen el PIBID de

UBERLÂNDIA en el año de 2016 hasta la presente fecha. Los resultados muestran que los directores viene PIBID como un proyecto muy positivo dentro de sus escuelas, que contribuye principalmente a la interacción de la escuela / universidad. Pocos puntos negativos fueron presentados y esas son las resoluciones fáciles, Destacaron las noticias como las actividades llevadas a cabo en las escuelas. Destacaron la necesidad de una mayor participación de coordinación en las escuelas y destaca la participación positiva de PIBID educación Física, por lo tanto, Incluye los directores que tienen una concepción positivo PIBID/ UFU en las escuelas.

Destaca su importancia, reconoce su valor a la aproximación universidad / escuela reconoce que trae cambios positivos en el proceso de enseñanza y aprendizaje estudiantes y de inserción de los graduados en las escuelas.

CONTRASEÑAS: PIBID, directores, escuelas, Uberlândia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, O. S. J; SILVA, M. I. *Estudo das realidades, práticas pedagógicas e formação cidadã no ensino de teatro: uma experiência no PIBIDUFRN*. Polyphonía, v. 25/1, jan./ jun. 2014.

BENVENHO, M. C; WELTER, K. N; MERTENS, K. S. R. PIBID NA ESCOLA: oficinas didáticas de filosofia. In: *Unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná*. Porto Alegre. Editora Evangraf, 2016.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2004.

CAPES–PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 07 de Setembro de 2016.

CARVALHO, G. J. E; PAINI, D. L; CROCE, L. M; ALTOÉ, N; CARBELLO, C. R. S. *Gestão Escolar*. Universidade Estadual de Maringá, 2008. 132p. il. Maringá – Pr. 2008.

DAVID, R. L. Programa institucional de bolsa de iniciação a docência. In: Universidade Federal de Uberlândia. Ed. PIBID UFU. Uberlândia. p7.2015.

DOURADO, F. L. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: Limites e perspectivas. Universidade Federal de Goiás. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br/>>, 2007.

FABRIS, H. E; OLIVEIRA, S; *Pibid e as aprendizagens sobre a docência na relação universidade e escola*. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Linhas Críticas, Brasília, DF, v.19, n.39, p. 429-448, mai./ago.2013.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FUCHS, A. M. S; FRANÇA, M. N; PINHEIRO, M. S. F. *Guia para Normatização de Publicações Técnico-Científicas*. Uberlândia: EDUFU, 2013.

LUCK, E. *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positiva, 2009.

LUCK, E. *Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores*. Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, fev./jun. 2000.

PIANA, Maria Cristina. *A pesquisa de campo*. São Paulo: Editora UNESP. Cultura Acadêmica, 2009. p. 1-45. Disponível em <<http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf>> Acesso em: 20 de Setembro de 2016.

PIBID. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: www.pibid.prograd.ufu.br. Acesso em: 07 Setembro de 2016.

SOUZA, R. A. *Perfil da Gestão Escolar no Brasil*. Pontífica Universidade Católica de São Paulo. 2006.

APÊNDICE - A

Entrevista aplicada aos diretores

1. Como você vê o PIBID na sua escola?
2. Cite os pontos negativos e positivos do PIBID na sua escola.
3. O PIBID trouxe mudanças no interior da escola?
Caso afirmativo/negativo explique em que sentido.
4. O que você sugeriria para modificar alguma ação do PIBID para torna-lo com mais qualidade.
5. Você tem o PIBID Educação Física nesta escola?
6. O que você falaria do PIBID Educação Física de sua escola?

APÊNDICE – B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – FAEFI

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa intitulada “A concepção dos diretores sobre o PIBID/UFU”, sob a responsabilidade dos pesquisadores Sônia Bertoni e Luciele Rodrigues David.

Nesta pesquisa estamos buscando analisar o olhar do diretor das escolas inseridas no PIBID em relação ao Programa e as contribuições que o mesmo trouxe para estas escolas. O termo de consentimento livre e esclarecido será obtido pelo pesquisador Luciele Rodrigues David no momento que for realizar a entrevista.

Na sua participação você deverá responder algumas perguntas por meio de entrevista e suas respostas estarão sendo gravadas. A gravação será transcrita para a pesquisa e logo após será excluída. A análise dos dados será tanto quantitativa quanto qualitativas. Verificaremos o percentual das respostas como o conteúdo nelas contidos.

A sua identidade será preservada a todo momento. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim você não será identificado. Você não terá nenhum gasto e ganho financeiro por participar na pesquisa. Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo ou constrangimento.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você. Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Sônia Bertoni através do telefone (34) 96674017 ou Luciele Rodrigues David (34) 91103952.

Uberlândia, ____ de ____ de 20__

Assinatura dos pesquisadores

